

EDITORIAL

No sexto volume, número 1 de 2018 tivemos a colaboração de diversos autores que abordam a questão regional no âmbito econômico e apresentam interface com várias áreas afins.

O primeiro artigo discute a existência de Ciclos Políticos Econômicos (CPE) nas eleições municipais brasileiras entre 2000 e 2012, tomando como referência as teorias clássicas dos CPE e suas derivações e verifica a existência de ciclos oportunistas no Brasil no período analisado.

O segundo artigo avalia as barreiras tarifárias e não tarifárias sobre o comércio internacional de carne de frango, e seu impacto sobre a comercialização mundial entre os anos 2015 e 2016, com base em entrevistas realizadas com gestores das principais indústrias produtoras de carne de frango da região oeste do Paraná. O estudo identifica variáveis internas: legislação complexa, burocracia interna e carga tributária, considerados entraves às exportações brasileiras. O método também mostra as variáveis externas que podem afetar a competitividade da produção de frango como barreiras sanitárias, técnicas e tarifárias, entre outras variáveis.

O terceiro artigo analisa a dinâmica do emprego formal nas atividades produtivas na microrregião de Porto Nacional do estado do Tocantins, por meio das medidas de localização nos anos de 2005, 2010 e 2015. Os resultados mostram que a dinâmica regional das atividades produtivas na microrregião de Porto Nacional se localiza em áreas mais desenvolvidas como na capital e em seu entorno, e revelam uma concentração e especialização (potencial) maior no setor da administração pública e da agropecuária.

O quarto artigo analisa o desenvolvimento sustentável dos municípios do sudoeste paranaense, buscando mensurar o Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS). Com a finalidade de atender tal proposta, esta pesquisa empregou o Painel de Sustentabilidade. O estudo identifica os baixos Índices de Desenvolvimento Sustentável obtidos pelos municípios da região Sudoeste do Paraná e conclui que os municípios analisados apresentam baixos valores dimensionais (Ambiental, Econômico, Social e Institucional) que compõem o IDS_{Total} de cada município, além da desigualdade de desenvolvimento sustentável observada entre os municípios.

O quinto artigo analisa a formação e o desenvolvimento do Triângulo Mineiro em relação aos seus aspectos econômicos, educacionais e tecnológicos. Os resultados revelam a importância da formação econômica do Triângulo Mineiro e a presença de significativas mudanças, sobretudo em relação à melhora do IDH.

O sexto artigo verifica o nível de modernidade e inovação nos processos produção e gestão das indústrias do setor moveleiro sob medida de Tubarão -SC. A pesquisa identifica a partir de depoimentos dos entrevistados, documentos das empresas, descrição das rotinas e fluxos de trabalho nos diferentes subsistemas organizacionais (funções), a cultura, a forma de gestão e a natureza da inovação realizada, de caráter incremental.

O sétimo artigo discute as variações locacionais dos ramos agroalimentares no Tocantins entre os anos de 2006, 2011 e 2015. Os autores associam a presença de incentivos fiscais à quantidade de municípios tocantinenses especializados nessas indústrias. Por outro lado, constatou-se que o fenômeno aconteceu por meio da verticalização de atividades rurais consolidadas como a pecuária bovina e o plantio de cereais. Em relação à inovação, a restrita difusão da cadeia de frutas e hortaliças comprovou que nesse aspecto houve deficiência. Diante disso, sugere-se a reformulação das políticas de incentivos fiscais em prol da diversificação da base econômica do estado do Tocantins.

O oitavo artigo analisa o tema do desenvolvimento na América Latina a partir das teorias cepalinas e da teoria da dependência de Celso Furtado. A pesquisa conclui que as perspectivas atuais apontam uma mudança na relação Estado-mercado, com ampliação do papel do Estado para vencer as fragilidades históricas desses países subdesenvolvidos e a perspectiva do desenvolvimento regional endógeno.

Agradecemos aos autores que nos enviaram seus trabalhos e aos avaliadores que colaboram no processo dando valiosas sugestões nos artigos selecionados para publicação e desejamos uma boa leitura a todos!

Marcia Regina Gabardo da Camara

Editora Chefe